



# HELDER BATISTA

MEDALHAS COM HISTÓRIA



Helder Batista, distinto natural de Vendas Novas, medalhista de reconhecido mérito nacional e internacional e ex-professor da Faculdade de Belas Artes de Lisboa foi o artista que o Município resolveu convidar para em setembro expor no auditório municipal de Vendas Novas, integrando essa exposição as comemorações do 50º aniversário da elevação de Vendas Novas a concelho.

Parece-nos a nós que dificilmente encontraríamos melhor altura para ocorrer uma exposição do mestre Helder Batista em Vendas Novas, pelo simbolismo que representa a data comemorativa e a notoriedade deste ilustre vendasnovense, “portador da medalha de mérito municipal - classe ouro, atribuída pelo Município em 2006”.

Helder Batista traz-nos nesta exposição “Medalhas com História”, 40 anos da sua atividade, onde poderemos deslumbrar-nos com a beleza das suas criações e descobrir o percurso de uma vida artística, tão ignorada por muitos de nós.

Com esta exposição, certamente os que a visitarem, ficarão com um conhecimento acrescido do homem e da obra.

Ao escultor Helder Batista o nosso muito obrigado.

O Presidente da Câmara Municipal  
*José Maria Rodrigues Figueira*



Município de  
Vendas Novas



vendas novas  
era uma vez uma prioresse...



## **Regresso a Vendas Novas**

Existe nesta exposição de Helder Batista um sabor de regresso a casa e ela assim é genuinamente sentida e saboreada, não apenas pelo próprio, mas também por todos quantos verdadeiramente o conhecem enquanto homem e artista. Porque apesar dos largos horizontes rasgados pelo seu desempenho artístico, Helder Batista é essencialmente um homem de raízes. E Vendas Novas é a sua casa e a sua raiz mais antiga.

Consciente ou inconscientemente, e por maioria de razão quando em causa está uma obra reconhecida publicamente pela sua qualidade, tendemos a associar uma exposição a um momento de celebração. Esta não escapa à regra e vem associar-se a uma outra celebração, a do território que o viu nascer e o ajudou a formatar a sua muito particular forma de interagir com os ambientes que o rodeiam.

Porque, no que diz respeito ao essencial da sua formação como homem e também como artista, Helder Batista recebeu-o em Vendas Novas, na sua meninice, na casa dos seus pais, na escola, e, mais tarde, também e porque não, nessa emblemática instituição da cidade, a Escola Prática de Artilharia, onde cumpriu o serviço militar. O momento é assim de celebração mas também de retribuição, pois é assim que no seu íntimo o entende, certamente.

Basta acompanhar Helder Batista numa deslocação à sua terra para perceber o quanto nele são sólidas raízes implantadas neste território tantas vezes agreste. Basta ouvi-lo desfiar as suas memórias bem vivas de cada recanto, de cada casa, caminho ou fonte, para se perceber o quanto importante Vendas Novas é para o artista, enquanto marco inicial e sempre presente num percurso que vai longo.

Vendas Novas é, portanto, uma casa à qual regressa. Até no sentido que lhe é dado por Parra Bañón no seu livro sobre o pensamento arquitectónico na obra de José Saramago, a propósito de Casa Ocupada: “A casa é a memória daqueles que os precederam e que lhes cederam, além dos genes, as coisas entre as quais viveram e as marcas que nelas deixaram.”

Originalmente assim apresentadas na Casa da Moeda, as Medalhas com História de Helder Batista estão decididamente sob o signo da casa, literal e simbolicamente.

João Rebocho Pinto  
Antropólogo



1974  
25 de abril de 1974  
Bronze cunhada, 70mm, tiragem:500/Gravarte





1983 - V Aniversário da União de Bancos  
Bronze cunhada 80mm, tiragem:500/SIC  
1º prémio no concurso público aberto pelo banco



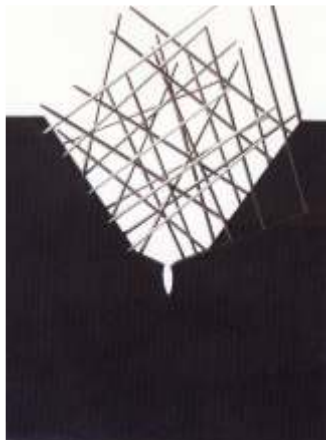
1993 - 450 anos de amizade Portugal-Japão  
Bronze cunhada, 80mm, tiragem:500/INCM  
Prémio para melhor medalha cunhada na FIDEM em Budapeste



1999 - Piano para concerto  
Bronze e acrílico colados, 70x70mm, tiragem:10/Gravarte  
Prémio da Bienal internacional do Seixal



2004 - XXIX Congresso da FIDEM - Seixal  
Bronze cunhada, 80mm, tiragem:500/Gravarte  
1º Lugar no concurso aberto pela organização



1999 - Seara e o vento  
Bronze e aço colados, 90x70mm, tiragem:10/Gravarte  
Prémio da Bienal internacional do Seixal



2006 - Cinquentenário da Igreja de Moscavide  
Bronze cunhada com patine de prata, 80mm, tiragem:200/Gravarte  
Grande prémio no XXX Congresso FIDEM

1992

Vacada

Acrílico colado, 80mm, tiragem:10/Autor







1979

Ano internacional da criança

Bronze cunhada, 80mm, tiragem:500/INCM

1º Prémio do concurso aberto pela INCM

1º Prémio no concurso internacional da FIDEM em Lisboa



1992  
Teatro e a vida  
Acrílico colado, 75x75mm, tiragem:10/Autor





2003  
Dia mundial da árvore  
Bronze fundida, 90x85mm, tiragem:300/INCM

2011  
150 anos da Escola Prática de Artilharia  
Bronze e aço, 75x75mm, tiragem:250/Gravarte

